



Campo nativo não melhorado (esp.) e com melhoramento



Caracterização do melhoramento de campo



Caracterização da mudança da matriz produtiva (substituição dos Campos de altitude por monocultura de pinus)



Entrega dos materiais para o saneamento básico das propriedades



Caracterização dos recursos hídricos

Fotos: SMAPA/Projeto de Preservação das áreas de produção de água

PÁGINA 1: Informações cadastrais:

P1: Título do projeto ambiental participante:

Preservação das áreas de produção de água nos distritos de Vila Seca e Criúva – Caxias do Sul-RS

P2: Categoria de inscrição:

(sem rótulo)

Selecione:

Conservação de Recursos Naturais

P3: Sobre a organização participante:

Razão social:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul

Nome fantasia:

Prefeitura de Caxias do Sul

Setor de atuação:

Instituição Governamental

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

1910

Número de colaboradores:

7.900

P4: Informações de contato:

Endereço:

Rua Moreira Cesar, nº 1686

Bairro:

Pio X

Cidade:

Caxias do Sul

Estado:

Rio Grande do Sul

CEP:

95034.000

Telefone com DDD:

(54) 3290.3800

P5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:

Neiva Lourdes Rech

Cargo:

Engenheira Agrônoma

E-mail:

nrech@caxias.rs.gov.br

Telefone com DDD:

(54) 3290.3800

P6: Informações do responsável pelo projeto:

Nome completo:

Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Cargo:

Setor Técnico

E-mail:

sag@caxias.rs.gov.br

Telefone com DDD:

(54) 3290.3800

P7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante*:

P8: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

01.04.2007

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P9: O projeto está em andamento? Não

P10: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2012) 31.12.2012

P11: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias	30
Remuneradas	6

P12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas	250000
Famílias	430
Animais	0
Espécies	0

P13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), através do Fundo Municipal de Meio Ambiente (Fundema) Serviço Municipal de Água e Esgoto (SAMAE)

P14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? (máx. 2.000 caracteres)

Não

P15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

No Rio Grande do Sul, de um total de 122.027km² (39,7%) restam 7.449,67km² do Bioma Mata Atlântica, ou seja, somente 2,69% (INPE, 1995). É um dos últimos refúgios para a fauna e a flora, com espécies ameaçadas de extinção. Os Campos de Altitude (ecossistema do Bioma Mata Atlântica) apresenta vegetação rasteira ("Campos de Cima da Serra"), com diversidade de espécies vegetais mesclados com capões com significativa presença do pinheiro serrano (araucárias), além de excelente e abundante sistema hidrográfico. O projeto concentra-se no remanescente da Mata Atlântica do município. A economia local historicamente está ligada a pecuária extensiva de corte e de leite, além da agricultura de subsistência que desde os seus primórdios, convive com pouca eficiência produtiva. Como consequência a atividade gera pouca renda por unidade de área e provoca a marginalização de um expressivo número de produtores familiares, que se veem excluídos do processo produtivo. As características topográficas da região, com relevo bastante acidentado, pedregoso e de baixo índice mecanizável, são usadas como justificativa para as queimadas de renovação das pastagens como uma prática economicamente viável para a região. Essa técnica deixa o solo desprotegido podendo causar erosão, compactação e perda de matéria orgânica, diminuindo a produtividade do sistema. Esta baixa rentabilidade tem levado os produtores a buscarem outras atividades agrícolas mais poluentes ou abandonar as propriedades, demonstrando um modelo socioeconômico e ambiental não sustentável. Atualmente percebe-se a constante transformação do espaço rural principalmente se associado às atividades produtivas tradicionais, baseadas na agricultura familiar. Nos últimos anos, a busca por atividades mais rentáveis geraram um forte impacto ao meio ambiente, com a substituição dos campos nativos por monoculturas de árvores (pinus e eucaliptos), por fruticultura e por olericultura baseadas no cultivo com alta dependência de insumos químicos. A destruição dos biomas naturais é um fato, e a conservação dos remanescentes torna-se necessária. Os distritos de Vila Seca e Criúva encontram-se inseridos na Bacia Hidrográfica Taquari/Antas. Os rios arroios apresentam vales profundos e declivosos com a presença das matas de galeria ou ciliares, que acompanham estes rios, fator relevante para a biodiversidade e para a proteção da qualidade e da quantidade da água. Mantida a atual tendência de substituição da matriz produtiva por outras de maior impacto ambiental, estaremos permitindo um futuro comprometimento da qualidade e da quantidade da água produzida nesta região. A pressão de outras atividades sobre os campos nativos poderá levá-los a níveis de degradação irrecuperáveis, daí a urgência de melhoramentos a curto prazo da capacidade de produção dos campos, tornando suas atividades competitivas.

P16: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

O projeto "Preservação das Áreas de Produção de Água – distritos de Vila Seca e Criúva tem como objetivo a preservação da áreas de produção de água através da conservação do Bioma Mata Atlântica (ecossistema Campos de Altitude) onde se localizam os futuros mananciais de abastecimento de água para a população urbana do município já definidos na Lei Complementar 246-2007. Está sendo desenvolvido em uma área que compreende 54.041ha (43% do território rural do município), região que se destaca pela quantidade e qualidade da água, no domínio da Bacia Hidrográfica Taquari/Antas, preservada pela manutenção do ecossistema natural (Campos de Altitude) através da principal atividade agrícola dos produtores rurais: a pecuária extensiva de gado de corte e semi-intensiva de gado leiteiro. Nos últimos anos, porém, este tipo de exploração tornou-se inviável economicamente provocando a evasão das famílias, em especial dos jovens, e a busca por atividades agrícolas mais rentáveis e de forte impacto ao meio ambiente: substituição dos campos nativos modificando o ambiente natural, além da formação de condomínios de chácaras para lazer. Face ao exposto, fez-se necessário criar mecanismos e instrumentos capazes de conciliar a preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento socioeconômico dos produtores rurais viabilizando a propriedade rural. O projeto engloba atividades de preservação nas microbacias hidrográficas do distrito de Vila Seca (arroyo Marrecas) e em Criúva (arroyos Sepultura e Mulada). São utilizadas técnicas de melhoramento e manejo do campo nativo (plântio direto de espécies de inverno e do pastoreio rotativo dos animais) diminuindo assim a erosão pela maior cobertura do solo e maior infiltração da água possibilitando melhorar a rentabilidade da atividade agrícola, mantendo os produtores rurais em suas propriedades e com isso preservando os recursos naturais da região. Procurando minimizar o processo de exclusão social dos produtores rurais a SMAPA, juntamente com o SAMAE e SEMMA vem implementando o projeto e desenvolvendo diversas ações nestes distritos: melhoria da infraestrutura das propriedades, estímulo a agregação de valor aos produtos produzidos, financiamento próprio (Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural) que facilita o acesso ao crédito para investimento na propriedade, cursos de capacitação para os produtores (melhoramento de campo nativo/saneamento básico/cerca elétrica), dias de campo e visitas técnicas (eventos que somaram 912 participações no período de abrangência do projeto) e assistência técnica. O Poder Público Municipal tem interferido no processo de ameaça ao ecossistema Campos de Altitude através destas ações de sensibilização, conscientização e adesão dos produtores rurais ao programa através deste projeto, levando-os a perceber e aprender os significados das variáveis de produção agropastoril, conservação do solo, flora e da água como necessárias para o equilíbrio ambiental, fundamental para a qualidade de vida.

P17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

O projeto atende 6 comunidades inseridas nas microbacias hidrográficas dos arroios Marrecas, Sepultura e Mulada. Na 1ª etapa foram realizadas reuniões de sensibilização com os produtores rurais com atividade econômica principal voltada para a pecuária em campo nativo e pertencentes as microbacias. Foram selecionadas 30 propriedades (10 de cada microbacia), que funcionam como unidades demonstrativas. Em cada propriedade foram realizados levantamentos socioeconômico, fotográfico e ambiental discriminando a situação econômica e ambiental das propriedades. Os produtores selecionados assinam um termo de adesão ao projeto comprometendo-se a seguir as orientações técnicas. Nas propriedades selecionadas foi demarcado uma área de 2 hectares de campo nativo (georreferenciadas) onde são utilizadas técnicas de melhoramento do mesmo (roçadas em substituição as queimadas, adubação com fosfato natural, introdução de espécies através do plântio direto e pastoreio rotativo). Para atender o projeto foram disponibilizado pelo município os insumos (adubos, corretivo, sementes, arames, eletrificador), horas das máquinas e equipamentos para a implantação das áreas demonstrativas (triângulo roçador, roçadeira, espalhador de calcário/adubo orgânico e renovadora de pastagens) e assistência técnica. Foram realizados nas áreas de abrangência do projeto cursos de melhoramento de campo nativo e de manejo de cercas elétricas. A 2ª etapa do projeto engloba ações de saneamento básico, onde está sendo implementado o tratamento das águas servidas do domicílio através da instalação de caixa de gordura, fossa séptica, filtro anaeróbico e sumidouro (todos os equipamentos são custeados pelo município). Todas as propriedades atendidas no projeto tem ações de proteção de fontes de água (conforme modelo adotado pela Secretaria Municipal da Agricultura Pecuária e Abastecimento) para o abastecimento humano, proteção de nascentes e cursos de água. Para os dejetos animais foram construídas esterqueiras. Os dejetos animais, após compostagem, são utilizados para adubação dos campos melhorados. Todos os insumos, mão-de-obra e horas-máquinas, são custeados pelo município e pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto. As propriedades atendidas pelo projeto servem como unidades demonstrativas onde são realizados dias de campo demonstrando as técnicas empregadas, sua viabilidade operacional e econômica para as demais propriedades rurais localizadas nas microbacias.

P18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

O objetivo do projeto é preservar as áreas de produção de água nos distritos de Vila Seca e Criúva no município de Caxias do Sul incrementando a atividade econômica tradicional das propriedades rurais com a menor interferência no meio ambiente e nos hábitos culturais, tornando-as economicamente viáveis e preservando os recursos naturais. Tem-se atingido através do projeto: Manejo da cobertura vegetal, com ênfase na preservação, recuperação e conservação dos recursos hídricos (nascentes, banhados e arroios) e remanescentes do Bioma Mata Atlântica no Estado do Rio Grande do Sul; melhoria da renda dos produtores rurais através da sustentabilidade econômica da pecuária extensiva de corte e semi-intensiva de leite, mantendo essa matriz produtiva que causa menos impacto ambiental; adoção de tecnologias sustentáveis, que promovem uma melhoria das condições de vida dos produtores rurais; evitar a contaminação do solo e dos recursos hídricos através da construção de esterqueiras, destinando adequadamente os dejetos animais; divulgar alternativas às queimadas dos campos nativos; melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais através do saneamento básico das propriedades, contemplando ações para o abastecimento com água potável, destino adequado das águas servidas e dos resíduos domiciliares; preservar áreas de produção de água de Caxias do Sul; manter as características ambientais, econômicas e culturais dos distritos de Vila Seca e Criúva; manter o produtor rural que vive nas áreas de nascentes com ações de ordenamento da ocupação do solo, visando minimizar os impactos ambientais.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Preservação de 60 hectares de campo nativo Bioma Mata Atlântica (Ecossistema Campos de Altitude)
Resultado 2	30 propriedades atendidas diretamente com saneamento básico rural
Resultado 3	400 propriedades das microbacias onde são realizadas ações de disseminação das tecnologias (área de abrangência do projeto de 20.000 hectares)
Resultado 4	250.000 pessoas que serão atendidas pelo sistema de abastecimento de água (Sistema Marrecas)
Resultado 5	Aumento da produtividade do campo nativo (passou de 0,5 unidade animal para 3,0 por hectare)

P20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

PÁGINA 3: Apresentação da organização participante:

P21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

A história de Caxias do Sul começa antes da chegada dos italianos, ainda quando a região era percorrida por tropeiros, ocupada por índios e era chamada “Campo dos Bugres”. A ocupação por imigrantes italianos, em sua maioria vindos da região do Vêneto, deu-se a partir de 1875. Dois anos após, a sede da colônia Campo dos Bugres recebeu a denominação de Colônia de Caxias. No dia 20 de junho de 1890 foi então criado o município, e a 24 de agosto do mesmo ano, foi efetivada a sua instalação. Vários ciclos econômicos marcaram a evolução do município ao longo da história. O primeiro deles está ligado ao traço mais forte da sua identidade: o cultivo da videira e a produção de vinho. Num primeiro momento, para consumo próprio e, mais adiante para comercialização. No dia 1º de junho de 1910 Caxias do Sul foi elevada à categoria de cidade. O Poder Executivo Municipal constitui um sistema organizacional permanente, composto da Chefia de Governo, entendida como Prefeito e vice-prefeito e das secretarias e órgãos equiparados integrantes da Administração Direta, bem como de entidades da administração indireta, integrados segundo as áreas e setores de atividades relativas às metas e objetivos que devem atingir e orientados para o alcance da eficiência, eficácia e efetividade das suas ações. A Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento desenvolve programas elaborados pela equipe técnica e em parcerias com entidades públicas e privadas que procuram oferecer aos produtores rurais do município de Caxias do Sul tecnologias para o desenvolvimento social e econômico das propriedades rurais. As estratégias que abrangem os projetos são de caráter ambiental, comercial, qualificação e geração de renda no sentido de valorizar e incentivar a permanência do produtor rural com renda e qualidade de vida.

P22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Comunidades vizinhas

P23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?

Nunca divulgou

P24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Questionado ignorou esta pergunta

P25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?

Não se aplica

P26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?

Não se aplica

P27: Possui um plano de redução das emissões de carbono?

Não se aplica

P28: Por quais normas a organização é certificada?

Não se aplica

PÁGINA 4: Perspectiva financeira:

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P29: Faturamento (R\$) anual em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") *Questionado ignorou esta pergunta*

P30: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") *Questionado ignorou esta pergunta*

P31: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 21º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") *Questionado ignorou esta pergunta*

P32: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") *Questionado ignorou esta pergunta*

P33: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia? Não

PÁGINA 5: Imagens e anexos do projeto participante:

P34: AUTORIZO a divulgação das imagens do projeto inscrito no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia? Sim

P35: Embora não seja obrigatório, você pode complementar sua inscrição enviando anexos (documentos, jornais, revistas, fôlderes, relatórios ambientais ou de sustentabilidade, CDs, DVDs ou qualquer material institucional sobre o projeto) pelo correio, via Sedex, para a sede da Editora Expressão (Av. Rio Branco, 380 – 6º andar – Centro – 88.015-200 – Florianópolis–SC) até o dia 25 de outubro de 2013. Você enviará anexos para complementar sua inscrição? Não enviarei anexos.